

O Perfil do Gestores de Bibliotecas Brasileiras



Sigrid Karin Weiss
Dutra
febab@febab.org.br

São Paulo, 14 de novembro de 2009

**Biblioteca
viva!** 

II Seminário Internacional de Bibliotecas
Públicas e Comunitárias

PRAZER
PRAZERES DA LEITURA

II Fórum Prazeres da Leitura

Agenda



- Cenário atual
- Competências exigidas dos Bibliotecários
- Contribuições do Movimento Associativo
- Atuação da FEBAB
- Programa de capacitação da FEBAB
- Alianças estratégicas
- Norteadores das ações da Febab

Cenário atual

Existem novos modos de desenvolvimento e de produção – informação e conhecimento são bens de valor.

Indivíduos, identidades e culturas estão interconectados.

A “aldeia global” se transforma numa imensidão de espaços individualizados.

**A partir da Internet entramos na era dos 3 C:
Cooperação- compartilhamento - colaboração**

As práticas atuais de gestão vão ao encontro da multidisciplinaridade, da flexibilidade, da velocidade, da precisão e da pontualidade da informação.



Características do ciberespaço e atuação dos bibliotecários...

- Exploradores e navegadores de informações no oceano,
- Contribuidores para a formação das nossas comunidades,
- Designers de informações/Arquitetos da informação,
- Construtores de espaços de colaboração,
- Integradores de conteúdos e processos,
- Criadores de blogs com links para conteúdos analisando as tendências das informações,



Bibliotecas e bibliotecários nesse cenário...

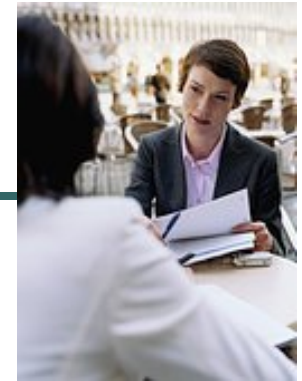
ALGUMAS QUESTÕES:

- **Necessidade de conviver com as diferenças entre recursos eletrônicos de comunicação e de informação, ainda que haja confluência em Redes.**
- **Atuação em equipes multidisciplinares (profissionais de informação de diferentes formações) em trabalho interdisciplinar (Ciência da Informação, Ciência da Computação, Biblioteconomia, Comunicação).**
- **Existência de prática que desconhece normas e padrões de informação da Biblioteconomia e Ciência da Informação, válidos em Redes.**
- **Necessidade de conhecimentos teóricos sobre ciberespaço, virtualidade e cibercultura.**

Principais aptidões dos bibliotecários...

- **Relacionamento:** autonomia, capacidade de comunicação, disponibilidade, empatia, espírito de equipe, negociação, senso pedagógico.
- **Pesquisa :** espírito de curiosidade.
- **Análise:** espírito de análise, de crítica e de síntese.
- **Comunicação:** espírito de discrição e capacidade de resposta.
- **Gestão:** perseverança e rigor.
- **Organização:** capacidade de adaptação, sentido de antecipação, espírito de decisão e de iniciativa e sentido de organização.

Novos papéis



- Orientador e facilitador da aprendizagem,
- Elemento importante na promoção do “aprendizado ao longo da vida”,
- Oferecer uma "carteira" de recursos, potencialmente personalizados de interesse específico e/ou interesses individuais,
- Agregar recursos organizados para atender categorias específicas de usuários, recomendar estratégias,
- Facilitar a utilização de tecnologias e instruir os usuários sobre os melhores estratégias de busca de informações.

Um papel importante: promover alfabetização em informação

“Uma pessoa alfabetizada em informação é capaz de reconhecer quando a informação é necessária e, tem a capacidade de localizar, avaliar e utilizar eficazmente a informação. (ALA, 1989)”.

- Capacidade de trabalhar com conhecimentos e Perspectiva de obter novos conhecimentos e Pontos de vista,
- Uso da informação de forma **criativa**.



Bibliotecários e as novas competências...

- Os meios para o cumprimento dessa missão é que evoluem muito rapidamente, obrigando os bibliotecários a assumir novas atividades, cujas fronteiras não estão muito bem definidas e suas terminologias nem sempre estão bem determinadas.
- Devem continuar a cumprir sua missão – *encontrar a informação para uso profissional e social, tratá-la para aumentar a sua qualidade, gerí-la, torná-la facilmente acessível e transmití-la aos usuários/cidadãos.*
- *É preciso investir na criação de competências suficientemente amplas que lhes permitam aplicar criativamente as novas mídias, seja em usos simples e rotineiros, sejam em aplicações mais sofisticadas.*

Domínios de competências necessárias (NERSC - INCITE, 2005)

- **Grupo I – Informação**

- Considerado o “coração da profissão”, agrupa domínios de competências que qualquer bibliotecário deve possuir, em maior ou menor nível e em condições de trabalho diversas.

- **Grupo T – Tecnologias**

- Compreende domínios de competências que não têm em comum apenas assegurar uma função essencial, mas utilizar os mesmos instrumentos materiais e intelectuais mediados pelas tecnologias emergentes.

- **Grupo C – Comunicação**

- Considera que as noções de informação e comunicação são interdependentes e os meios utilizados são complementares.

- **Grupo M – Gestão (Management)**

- Entendido como sendo a necessidade da informação ser gerida e que as exigências dessa gestão têm repercussões sobre a qualidade da informação que se quer transmitir e sobre os meios de transmissão.

- **Grupo S – Outros Saberes**

- São as competências complementares que permitem ao bibliotecário ser conhecedor e versado sobre outros temas/áreas.

Grupo I - Informação

- **Relacionamento com clientes/usuários**
- **Compreensão do meio profissional**
- **Aplicação do direito à informação**
- **Gestão de conteúdos e do conhecimento**
- **Identificação e validação de fontes de informação**
- **Análise e representação da informação**
- **Pesquisa da informação**
- **Gestão e enriquecimento de coleções e acervos**
- **Organização de espaços e equipamentos**
- **Tratamento físico dos documentos**
- **Concepção de produtos e serviços**

Grupo T - Tecnologias

- Concepção da automação de acervos
- Desenvolvimento de aplicativos e ferramentas de informática
- Publicação e editoração
- Tecnologias da internet/web
- Tecnologias de comunicação e informação

Grupo C - Comunicação

- Comunicação oral
- Comunicação escrita
- Comunicação audiovisual
- Comunicação pela informática
- Prática de línguas estrangeiras
- Comunicação interpessoal
- Comunicação institucional

Grupo G – Gestão (*Management*)

- Gestão global da informação
- Marketing
- Difusão
- Gestão financeira e patrimonial
- Gestão de projetos e planejamento
- Diagnóstico e avaliação
- Gestão de pessoas e de competências
- Formação e ações pedagógicas

Grupo S – Outros saberes

- Conhecimento de uma ou mais disciplinas, além das de âmbito da Biblioteconomia e Documentação para a solução de problemas (econômicos, jurídicos, trabalhistas, psicológicos etc).
- Possuir outras culturas: musical, estatística, etc.
- Manusear outras ferramentas, recursos, produtos e técnicas especializadas.

Como desenvolver essas competências e um novo perfil?



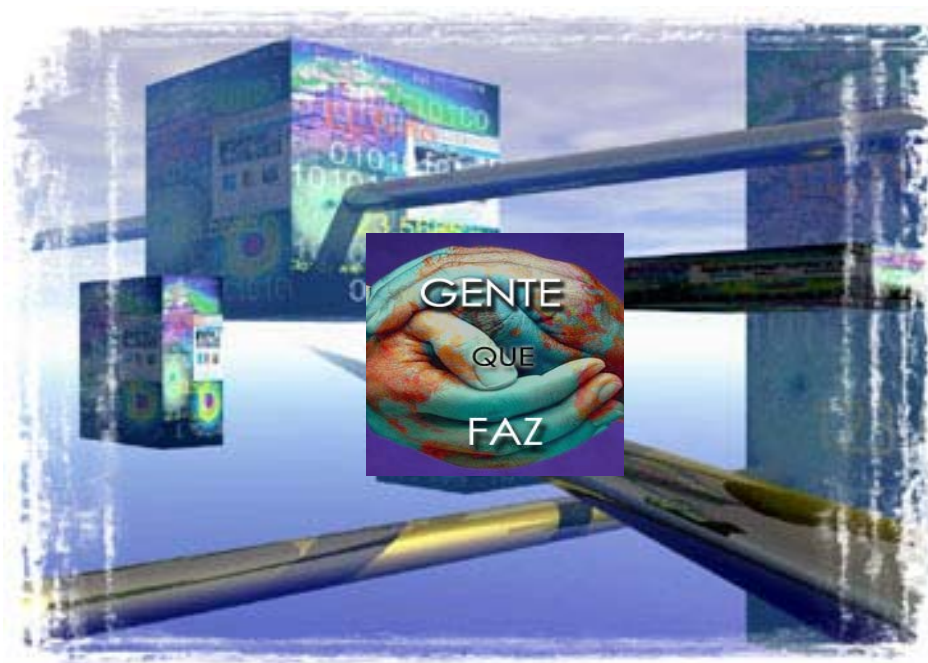
Movimento Associativo como estratégia de parceria e de competitividade

- Espaço de debate, socialização, compartilhamento de experiências, troca de opiniões, educação continuada,
- Estabelecimento de uma rede permite a execução de ações conjuntas, facilita a solução de problemas comuns e gera novas oportunidades, visando:
 - Otimizar estratégias,
 - Conquistar novas oportunidades,
 - Promover qualificação para competir e se inserir com mais força no mercado.

Movimento Associativo é:

- O caminho para se buscar a representação de uma categoria, pela união por objetivos comuns, a aglutinação de idéias para o bem de um setor o que só será obtido através de organização, transparência, responsabilidade e ética daqueles que se disponibilizam a levantar esta bandeira.

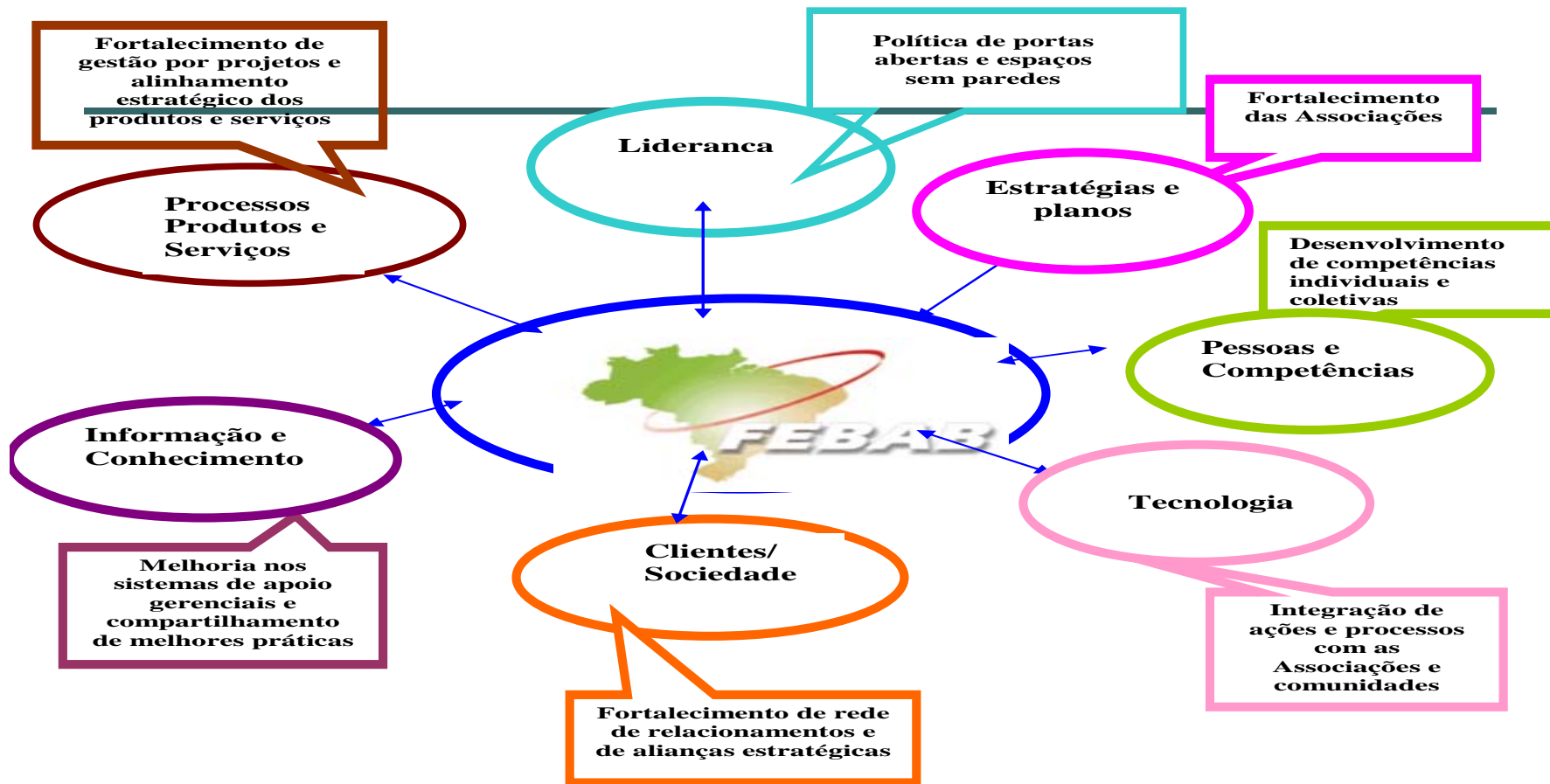
FEBAB: UMA REDE HUMANA DE OPORTUNIDADES



MISSÃO DA FEBAB

- **Defender e incentivar o desenvolvimento da profissão e congregar as entidades para tornarem-se membros e instituições filiadas.**
- **Coordenar e desenvolver atividades que promovam as bibliotecas e seus profissionais.**
- **Apoiar as atividades de seus filiados e dos profissionais associados; atuar como centro de documentação, memória e informação das atividades de biblioteconomia, ciência da informação e áreas correlatas brasileiras.**
- **Interagir com as instituições internacionais da área de informação;**
- **Desenvolver e apoiar projetos na área, visando o aprimoramento das bibliotecas e dos profissionais.**
- **Contribuir para a criação e desenvolvimento dos trabalhos das comissões e grupos de áreas especializadas de Biblioteconomia e Ciência da Informação.**

**Federação Brasileira de Associações de
Bibliotecários, Cientistas da Informação e
Instituições
GESTÃO 2008-2011**



**International Federation of Library Associations
and Institutions**

*Somos o que fazemos, mas somos, principalmente, o que fazemos
para mudar o que somos.*

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA E GERENCIAL PARA EQUIPES BIBLIOTECÁRIAS: 2008-2011

OBJETIVO

- Capacitação contínua das equipes profissionais que atuam em bibliotecas e serviços de informação, sob o enfoque de modernas teorias e condutas de gestão.

EQUIPE DE FACILITADORES

- Profissionais e especialistas convidados e que têm larga experiência nas diferentes áreas de interesse de equipes que atuam em bibliotecas ou serviços de informação.

EIXOS TEMÁTICOS

- Gestão de bibliotecas e serviços de informação
- Capacitação técnica
- Capacitação complementar

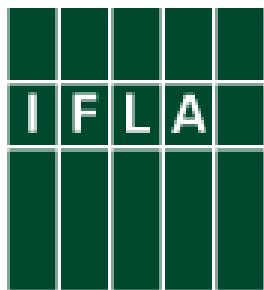
MODALIDADES

- Cursos Presenciais - Cursos In company - Cursos a distância **(NOVO)**

Cursos oferecidos atualmente

- **Flashmeeting: interface hipermídia aplicável aos programas de educação de usuários de bibliotecas e serviços de informação**
- **Competência em informação para Bibliotecários**
- **Pesquisas acadêmicas na Web**
- **Programa de Aperfeiçoamento em Gestão & Inovação de Bibliotecas e Sistemas de Informação Acadêmicos**

Parcerias e Alianças Estratégicas



Sistema CFB / CRB
Conselho Federal de Biblioteconomia
Conselho Regional de Biblioteconomia



ANCIB
Associação Nacional de Pesquisa e
Pós-Graduação em Ciência da Informação



Alianças estratégicas proporcionam aos parceiros maior probabilidade de sucesso em um contexto competitivo do que se agissem isolados.

Referenciais norteadores das ações da FEBAB

- **Juramento do Bibliotecário** "Prometo tudo fazer para preservar o cunho liberal e humanista da profissão de bibliotecário fundamentado na liberdade de investigação científica e na dignidade da pessoa humana" .
- **Código de Ética do Bibliotecário** - Resolução C.F.B. n. 327/86-D.O.U.(04.11.1986)
- **Diretrizes e manifestos da IFLA/UNESCO.**

Afinal, o que importa...

O que importa é que as informações transitem, cresçam e aperfeiçoem-se na interconexão humana e sejam colocadas à disposição no momento certo, às pessoas certas, na medida adequada para ajudá-las na compreensão da realidade e na solução de questões específicas.



Referências

- BARRETO, A. de A. Os destinos da ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.35, n.1, p.45-56, jan./abr. 2006.
- DRABENSTOTT, K. M.; BURMAN, C. M.; MACEDO, N. D. de. Revisão analítica da biblioteca do futuro. **Ciência da Informação**, Brasília, v.26 ,n.2 , 1997 Disponível em: <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/401/360> Acesso em: 2 out. 2009.
- EUROPEAN COUNCIL OF INFORMATION ASSOCIATION (ECIA). **Euro-referencial I-D**: competências e aptidões dos profissionais europeus de informação-documentação. Lisboa: INCITE, 2005. v.1.
- VERGUEIRO, W. de C. S. O futuro das bibliotecas e o desenvolvimento de coleções : perspectivas de atuação para uma realidade em efervescência. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.2, n.1, p.93-107, jul./dez. 1997.



**"Nosso conhecimento
se constrói mediado e,
da mesma forma, somos
mediadores na construção
do conhecimento dos
outros".**

**(Oswaldo Francisco de
Almeida Junior)**